

MODO DE VIDA E IDENTIDADE NA PERIFERIA DE BELÉM

Rosinaldo Silva de Souza

Este trabalho pretende relatar o modo de vida e o processo de construção da identidade de seres que vivenciam o cotidiano de uma “área de ocupação”, iniciada há aproximadamente 20 anos - denominada “Rua Maranhão” - no bairro da Terra Firme, Belém-PA. Este trecho foi escolhido por romper o traçado urbanístico tendente ao relativo “isolamento” das favelas nas regiões metropolitanas. Situada próximo ao centro, esta rua divide o espaço físico com uma vizinhança de diferentes segmentos sociais, o que sugere indícios de uma fronteira social com contrapartida territorial, fatos estes exteriorizados no apelido da rua (*Vila dos Pretos*) e nas marcantes diferenças de acesso aos serviços públicos básicos. Esta pesquisa se utilizou da técnica dos questionários para captação dos dados acerca das condições materiais e de histórias de vida, assim como da análise da memória social para a percepção de sua visão sobre as representações de si próprios, enquanto indivíduos que constroem e que sofrem o contexto social em que vivem. Foi feito um levantamento em 24 domicílios, representando um total de 149 pessoas. Registrou-se que a “Rua Maranhão” exibe um perfil diversificado, embora existam muitos moradores oriundos do estado do Maranhão. Aproximadamente 50% dos moradores são migrantes do interior paraense e de outros estados da região Norte-Nordeste. Quanto à sua auto-definição étnica/racial observa-se que há uma disparidade entre a percepção do entrevistador e a dos moradores da vila. Esta falta de concordância revela uma situação similar encontrada nas pesquisas realizadas pelo IBGE que tende a classificar grande parte da população brasileira como ‘parda’. Ademais, a composição demográfica da rua Maranhão também demonstra a ‘dissolução’ racial/étnica perante uma situação de migração rural-urbana, que vem ocorrendo com marcante frequência na Amazônia brasileira durante os últimos 30 anos.

Orientador: Prof. Louis Carlos Forline, Departamento de Ciências Humanas.

Bolsa PIBIC: 08.96 a 07.97